

S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

1

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO (CAPINA).

1. DA INTEGRAÇÃO DOS TRABALHADORES

- 1.1. Todos os trabalhadores da contratada ou de eventual subcontratada – desde que permitido no ajuste – que irão desenvolver suas atividades no âmbito do contrato firmado com o SEMAE, somente poderão iniciar seus trabalhos após participação em treinamento de integração a ser ministrado pelo SESMT do SEMAE.
 - 1.1.1. A integração ocorrerá em até 05 (cinco) dias úteis após a assinatura do contrato, mediante agendamento realizado pelo SEMAE.
 - 1.1.2. Na data do treinamento de Integração deverá ser apresentada relação, assinada pelo representante legal da contratada, contendo o nome completo, números do RG e do CPF dos trabalhadores que participarão do treinamento.
- 1.2. A contratada deverá apresentar, em até 05 (cinco) dias úteis após a assinatura do contrato, os documentos abaixo relacionados, em original ou cópia, em atendimento à Portaria n.º 3.214/78 do Ministério do Trabalho:
 - 1.2.1. P.G.R. - Programa de Gerenciamento de Riscos em conformidade com a NR 01. .
 - 1.2.2. P.C.M.S.O. - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, com a indicação do médico responsável pela elaboração e coordenação do programa, para as empresas enquadradas nos graus de risco 3 e 4 com mais de 10 (dez) empregados.
- 1.3. Os documentos abaixo relacionados, referentes aos trabalhadores que participaram ou participarão da integração realizada pelo SEMAE, deverão ser apresentados em até 05 (cinco) dias úteis após a assinatura do contrato:
 - 1.3.1. Cópia da Carteira de Trabalho da Previdência Social – CTPS.
 - 1.3.2. Cópia do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO.
 - 1.3.3. Cópia das fichas de entrega dos EPI's.
 - 1.3.4. Comprovante de treinamento para uso correto dos EPI's.



S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

2

- 1.4. Havendo a necessidade de troca de trabalhador, a contratada deverá programar a integração no SESMT do SEMAE, cumprindo as demais determinações constantes no presente.
- 1.5. Na necessidade de providências a serem tomadas pela Autarquia ou por terceiros que impossibilitem o início dos serviços após o 5º dia útil da assinatura do contrato, a integração e a entrega da documentação será realizada em data a ser agendada, pelo SEMAE, com a contratada.

2. CANTEIRO DE OBRA

- 2.1. É de responsabilidade das empreiteiras providenciar as instalações mínimas de canteiro de obra, contendo:
- 2.2. Instalações sanitárias:
 - 2.2.1.01 (um) conjunto vaso sanitário e mictório para cada 20 (vinte) trabalhadores;
 - 2.2.2.01 (um) unidade de chuveiro para cada 10 (dez) trabalhadores;
- 2.3. Vestiário:
- 2.4. Todo canteiro deve possuir vestiário;
 - 2.4.1. Deve possuir paredes (madeira ou alvenaria), piso (concreto), cobertura, janelas de ventilação (mínimo 1/10 da área do piso), iluminação, armários e bancos;
- 2.5. Local para refeições - separado das instalações sanitárias e sem ligação direta com o vestiário;
- 2.6. Alojamento - quando houver necessidade dos mesmos
 - 2.6.1. Os alojamentos dos canteiros de obra devem:
 - 2.6.1.1. ter paredes de alvenaria, madeira ou material equivalente
 - 2.6.1.2. ter piso de concreto, cimentado, madeira ou material equivalente
 - 2.6.1.3. ter cobertura que proteja das intempéries
 - 2.6.1.4. ter área de ventilação de, no mínimo 1/10 da área do piso
 - 2.6.1.5. ter iluminação natural ou artificial
 - 2.6.1.6. ter área mínima de 3,00 m² por módulo cama armário, incluindo a área de circulação
 - 2.6.1.7. ter pé direito de 2,50 m para cama simples e de 3,00m para camas duplas
 - 2.6.1.8. não estar situado em subsolos ou porões de edificações
 - 2.6.1.9. ter instalações elétricas adequadamente protegidas
- 2.7. É proibido o uso de 3 (três) ou mais camas na mesma vertical.

S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

3

- 2.8. A altura livre entre uma cama e outra e entre a última cama e o teto é de, no mínimo, 1,20 m (um metro e vinte centímetros).
- 2.9. A cama superior do beliche deve ter proteção lateral e escada.
- 2.10. Os alojamentos devem ter armários duplos individuais com as dimensões mínimas previstas em lei.
- 2.11. O Alojamento deve ser mantido em permanente estado de conservação, higiene e limpeza.
- 2.12. É obrigatório no alojamento o fornecimento de água potável, filtrada e fresca, para os trabalhadores por meio de bebedores de jato inclinado ou equipamento similar que garanta as mesmas condições, na proporção de 01(um) para cada grupo de 25 (vinte cinco) trabalhadores ou fração.
- 2.13. É vedado a permanência de pessoas com moléstia infecto - contagiosa nos alojamentos.
- 2.14. Ambulatório - quando houver frente de trabalho com mais de 50 (cinquenta) trabalhadores.

3. EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

- 3.1. A empresa é obrigada a fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, o equipamento de proteção individual e/ou coletivo adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento.
- 3.2. A empresa também é obrigada a treinar o funcionário sobre o uso adequado, tornar obrigatório e somente fornecer equipamentos com certificado de aprovação - C.A. - emitido pelo Ministério do Trabalho e da Administração.
- 3.3. O calçado de segurança, uniforme (calça e camisa), bem como um par de luvas de raspa são de uso obrigatório, devendo ser substituídos ou complementados com outros equipamentos, conforme operação.
- 3.4. Para uso de equipamentos que emitam altos níveis de ruído, será obrigatório o uso de protetor auricular em todos os trabalhadores no local.(EX.: martetele pneumático, placa vibratória, lixadeira, etc.)

PREVISÃO DE UTILIZAÇÃO DE EPIs POR FUNÇÃO

FUNCIÓNÁRIO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA POR ANO
MOTORISTA	Sapato de Segurança com C.A.	01
ENCARREGADO	Sapato de Segurança com C.A.	01

S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

4

FUNCIÓNÁRIO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE ESTIMADA POR ANO
OPERADOR DE ROÇADEIRA	Sapato de Segurança com C.A.	02
	Avental de Raspa	01
	Par de Perneiras	01
	Protetor Facial	01
	Par de luvas de Raspa	01
	Protetor Auricular tipo Conha	01
JARDINEIRO	Sapato de Segurança com C.A.	02
	Par de luvas de Raspa	01
	Protetor Auricular tipo Conha	01
AJUDANTE DE JARDINAGEM	Sapato de Segurança com C.A.	02
	Par de luvas de Raspa	01
	Protetor Auricular tipo Conha	01

4. TRANSPORTE DE TRABALHADORES EM VEÍCULOS

- 4.1. Transporte coletivo dos trabalhadores deve ser feito através de meios de transporte autorizados pelas entidades competentes e adequados as características do percurso.
- 4.2. A condução do veículo deve ser feita por condutor habilitado para o transporte coletivo de passageiros.
- 4.3. *É proibido* o transporte de trabalhadores sobre a *carroceria de caminhões*, sobre pára-lamas ou pá de máquinas.

TRÂNSITO

***Seguir as determinações da Lei 9.503 de 23 / 09 / 1997
Código Brasileiro de Trânsito e Lei Municipal 8200 de 25/05/2015 bem
como Manual de Sinalização para Obras em Vias Públicas emitido
pela SEMUTTRAN – Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes.***

S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

5

- 4.4. Quando a obra interferir na rotina de trânsito de veículos ou de pedestres, a contratada deverá seguir os itens abaixo:
- 4.4.1. A contratada deverá fazer uso de placas de Advertência e Regulamentação de Trânsito oficiais, de acordo com a legislação vigente;
 - 4.4.2. Para a interdição, mudança de mão de direção, desvios e outros, em vias públicas, deverá a contratada antecipadamente, solicitar da Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte o acompanhamento, lembrando que o fornecimento de placas, cones, cavaletes e de Equipamentos para sinalização fica por conta da contratada;
 - 4.4.3. As interdições parciais (meia pista) devem ter sinalização adequada, fazendo uso de placas de Advertência e Regulamentação de Trânsito, seguindo as recomendações da SEMUTTRAN.;
 - 4.4.4. A contratada não pode fazer uso individual de cones, cavaletes e outros, sem o acompanhamento de placas de Advertência e Regulamentação, dispostas adequadamente para cada caso.
 - 4.4.5. Será de responsabilidade da contratada a colocação de chapas de aço, devidamente fixadas por grampos, enquanto as valas apresentarem risco ao trânsito, ou a critério da fiscalização.
 - 4.4.6. A contratada responderá unilateralmente por qualquer acidente que venha a ocorrer durante a obra ou em consequência dela.

OBS.: Cones, cavaletes e outros, não são sinalizações, mas sim acessórios que auxiliam na demarcação do local onde estão sendo executados os serviços.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

- 4.5. A operação de máquinas e equipamentos que exponham o operador ou terceiros a riscos, só pode ser feita por trabalhador qualificado e identificado por crachá.
- 4.6. O abastecimento de máquinas e equipamentos com motor à explosão deve ser realizada por trabalhador qualificado, em local apropriado, utilizando-se de técnicas e equipamentos que garantam a segurança da operação.
- 4.7. As ferramentas devem ser apropriadas ao uso a que se destinam, proibindo-se o emprego de defeituosas, danificadas ou improvisadas, devendo ser substituídas pela contratada.
- 4.8. As máquinas ou equipamentos que, no seu processo de trabalho, lancem partículas de material, devem ter proteção para que as partículas não apresentem riscos. Quando do uso próximo à vias públicas, fazer uso de dispositivo de proteção às partículas de modo a evitar riscos ao trânsito de veículos e pedestres.



S. E. S. M. T. - SEMAE

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

MEMORIAL DE SEGURANÇA Req.: 3345/2022

6

4.9. Quando a máquina ou equipamento transitar por vias públicas, este deverá estar devidamente regularizado com o Código Nacional de Trânsito.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Este documento segue impresso em seis folhas, onde são levantadas condições em que a contratada deverá encontrar durante a execução da obra, porém não desobriga o cumprimento de todas as normas relativas a segurança e medicina do trabalho.

Piracicaba, 22 de dezembro de 2022.


Adalberto Rodrigo Peres Nunes
Engenheiro de Segurança do Trabalho

SEMAE

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho

Serviços de Capina no SEMAE

Piracicaba (SP) outubro 2022

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Empresa: SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO DE PIRACICABA

Endereço: Rua XV de Novembro, 2.200

Bairro: Alto

Cidade: Piracicaba

Estado: São Paulo

CNPJ: 50.853.555 / 0001 - 54

CNAE : 3600 – 6

Grau de Risco: 03

Atividade Desenvolvida: Saneamento Básico (Captação, tratamento e distribuição de água; Gestão de Esgoto; Construção Manutenção e Reparação de Redes de Água e de Esgoto)

Período de realização: Outubro de 2022.

2. OBJETIVO

Este laudo objetiva avaliar as atividades exercidas pelos trabalhadores contratados para o serviço de capinação a ser realizado dentro das instalações deste SEMAE, identificando os prováveis riscos ambientais a que os mesmos estarão expostos, em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente. A caracterização da exposição foi realizada em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação trabalhista vigente (Normas Regulamentadoras – NR, da Portaria n. 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego), por meio de inspeção nos locais de trabalho, depoimento do fiscal do contrato, os dados constantes nos documentos existentes para a contratação da empresa fornecidos pelo fiscal do contrato (termo de referência) bem como pesquisas realizadas sobre os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nas atividades.

3. ANÁLISE DAS FUNÇÕES E ATIVIDADES

Item	Função	Numero de trabalhadores previstos	Horario de Trabalho	Descrição do Ambiente	Principais Atribuições do Cargo
1	Operador de roçadeira	3	07:00 as 17:00	Locais com gramados e vegetação em estabelecimentos do SEMAE	Despraguejamento, corte e remoção de grama e vegetação das áreas e redes
2	Jardineiro	1	07:00 as 17:00	Locais com jardins em estabelecimentos do SEMAE	Poda, manutenção geral de gramado, vasos, jardineiras, irrigação de plantas e gramados, aplicação de adubos e defensivos entre outras atividades correlatas as atividades de jardinagem
3	Ajudante de jardinagem	2	07:00 as 17:00	Locais com jardins em estabelecimentos do SEMAE	Ajuda na atividades de: poda, manutenção geral de gramado, vasos, jardineiras, irrigação de plantas e gramados, aplicação de adubos e defensivos entre outras atividades correlatas as atividades de jardinagem
4	Motorista	1	07:00 as 17:00	Ruas de acesso aos estabelecimentos do SEMAE	Condução de veículos e transporte de trabalhadores durante a operação de capina
5	Encarregado	1	07:00 as 17:00	Locais com gramados e jardins nos estabelecimentos do SEMAE	Supervisão geral das atividades desenvolvidas pelos operadores de roçadeira, jardineiros e ajudantes de jardinagem

Prováveis Riscos Ambientais

Item	Função	Risco Físico	Risco Químico	Risco Biológico	EPIs	Insalubridade pela NR15
1	Operador de roçadeira	Ruído – Intensidade estimada: de 95 a 98 dB(A)	Não detectado	Não detectado	Protetor auricular com atenuação de no mínimo 15dB(A); Sapato de segurança; Avental de raspa; perneiras; Protetor facial; Luvas de raspa;	Não detectado
2	Jardineiro	Ruído – Intensidade estimada: de 95 a 98 dB(A)	Não detectado	Não detectado	Protetor auricular com atenuação de no mínimo 15dB(A); Sapato de segurança; Luvas de raspa	Não detectado
3	Ajudante de jardinagem	Ruído – Intensidade estimada: de 95 a 98 dB(A)	Não detectado	Não detectado	Protetor auricular com atenuação de no mínimo 15dB(A); Sapato de segurança; Luvas de raspa	Não detectado
4	Motorista	Ruído – Intensidade estimada: de 80 dB(A)	Não detectado	Não detectado	Sapato de segurança	Não detectado
5	Encarregado	Não detectado	Não detectado	Não detectado	Sapato de segurança	Não detectado

4. CONCLUSÃO

Condições Insalubres segundo NR15 – Portaria 3.214 de 1978 do Ministério do Trabalho

Não detectadas

Condições Perigosas segundo a NR16 – Portaria 3.214 de 1978 do Ministério do Trabalho

Não detectadas

De acordo com a Legislação em vigor, Portaria nº 3.214 de 08.06.78, mais especificamente a NR 15 e seus anexos, as atividades exercidas são consideradas Salubres.

Ainda que o nível de ruído ambiental ultrapasse o limite de tolerância de 85 dB (A) o mesmo será atenuado com a utilização do protetor auricular com nível de atenuação de no mínimo 15dB.

De acordo com a Legislação em vigor, Portaria nº 3.214 de 08.06.78, mais especificamente a NR 16 e seus anexos, as atividades exercidas **não** são consideradas perigosas.

De acordo com o Decreto 3.048 de 06.05.1999, Artigo 68, Anexo IV, as atividades não se enquadram como especiais, segundo critérios do INSS.

5. ENCERRAMENTO

Este laudo segue impresso em três folhas escritas de um só lado, todas devidamente rubricadas sendo esta última datada e assinada.


Adalberto Rodrigo Peres Nunes
Engenheiro de Segurança do Trabalho